



Parque Ibirapuera, São Paulo-BR

Relatório Semanal de Mercado Semana 4

21 a 25 de setembro, 2026



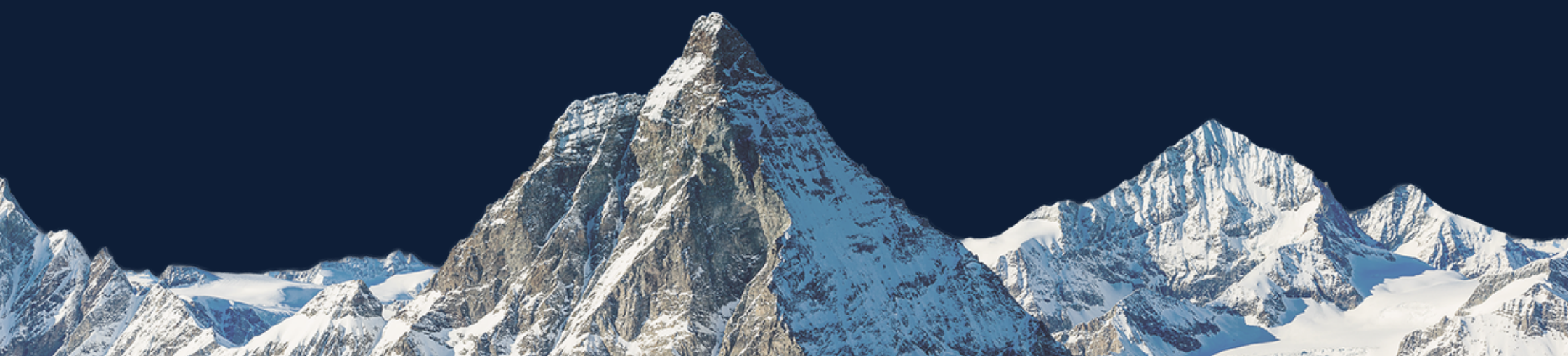
As ações globais avançaram apesar dos rendimentos dos Treasuries acima de 5%, apoiadas pela resiliência dos dados econômicos, pelo alívio das preocupações geopolíticas e comerciais e pela renovada força do setor de tecnologia.

1) Rendimentos dos Treasuries acima de 5% mantiveram pressão sobre as condições financeiras

O rendimento do Treasury americano de 10 anos subiu acima de 5,15%, atingindo seu maior nível desde 2007, à medida que os mercados continuaram precificando um cenário de juros elevados por mais tempo.

Ao mesmo tempo, o spread entre os Treasuries de 2 e 10 anos (2s10s) recuou para cerca de 17 pontos-base, aproximando a curva de juros de uma inversão, enquanto a taxa média das hipotecas de 30 anos atingiu 7,03%, aumentando ainda mais a pressão sobre o mercado imobiliário e as condições de financiamento.

Para os investidores, esse movimento reforçou a tensão entre condições financeiras restritivas e a contínua resiliência dos ativos de risco, mantendo os juros de longo prazo no centro das perspectivas para os mercados.

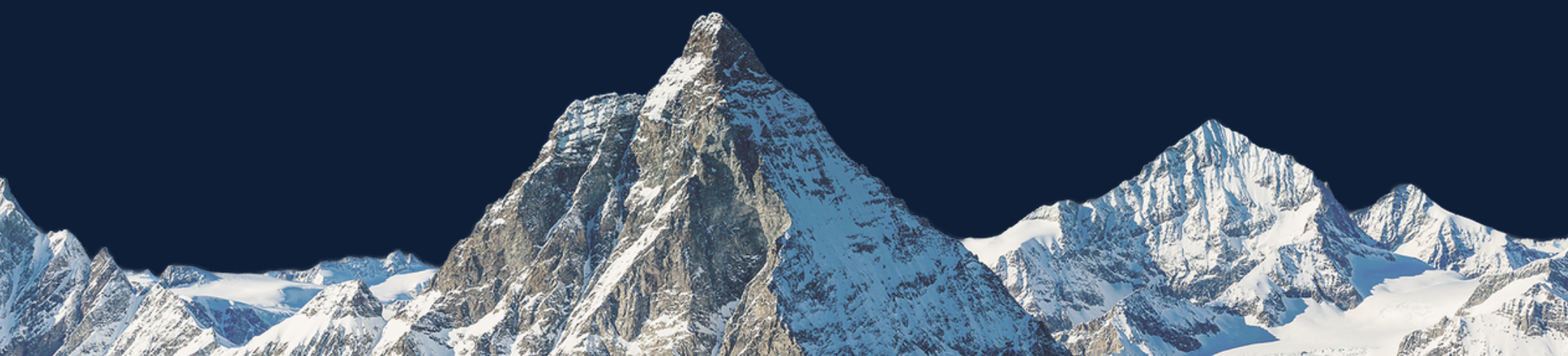


2) Resiliência do mercado de trabalho reduziu a urgência por flexibilização monetária

O mercado de trabalho americano permaneceu firme, com os pedidos iniciais de seguro-desemprego recuando para 197 mil, abaixo da expectativa de 201 mil e dos 198 mil registrados na semana anterior.

Os pedidos permanecem próximos das mínimas de várias décadas, apesar dos juros elevados e dos custos de energia, sugerindo que as condições do mercado de trabalho continuam dando suporte à economia de forma mais ampla.

Essa resiliência reduz a urgência para que o Federal Reserve flexibilize a política monetária, reforçando a possibilidade de que os juros permaneçam elevados por mais tempo enquanto as condições financeiras seguem restritivas.

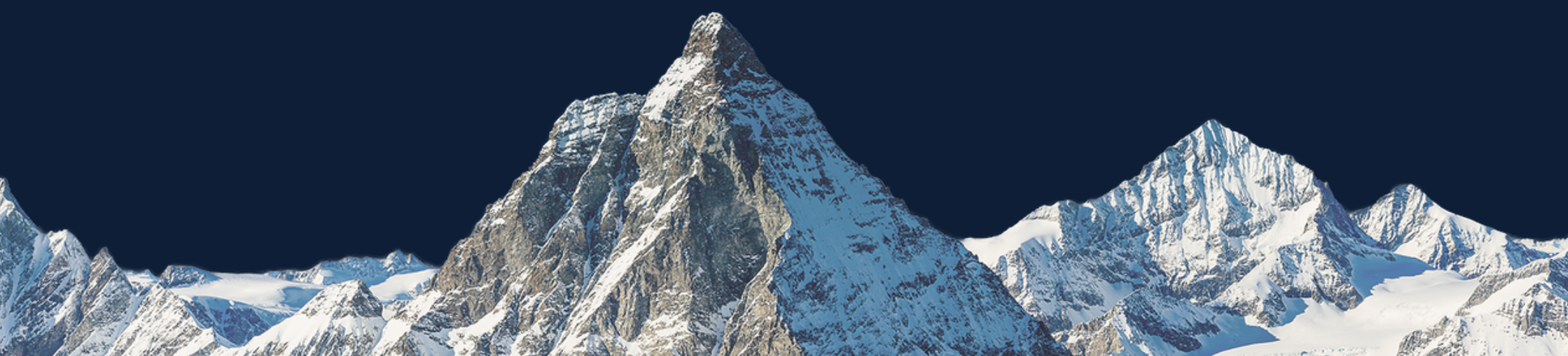


3) Preços do petróleo recuaram com expectativas de reabertura do Estreito de Hormuz

O petróleo WTI encerrou a semana próximo de USD 92 por barril, com queda de 3,8%, após notícias de que Washington e Teerã discutiam uma retomada gradual do tráfego comercial pelo Estreito de Hormuz, ajudando a reduzir as preocupações com a oferta global de energia.

Os riscos relacionados à energia, no entanto, permaneceram elevados. Os preços do diesel nos Estados Unidos continuaram próximos de níveis recordes, enquanto o governo seguiu avaliando possíveis medidas para restringir as exportações de diesel.

A queda do petróleo trouxe algum alívio para as perspectivas de inflação durante a semana, mas a persistência das incertezas geopolíticas mantém os preços da energia como uma variável importante tanto para a inflação quanto para a política monetária.

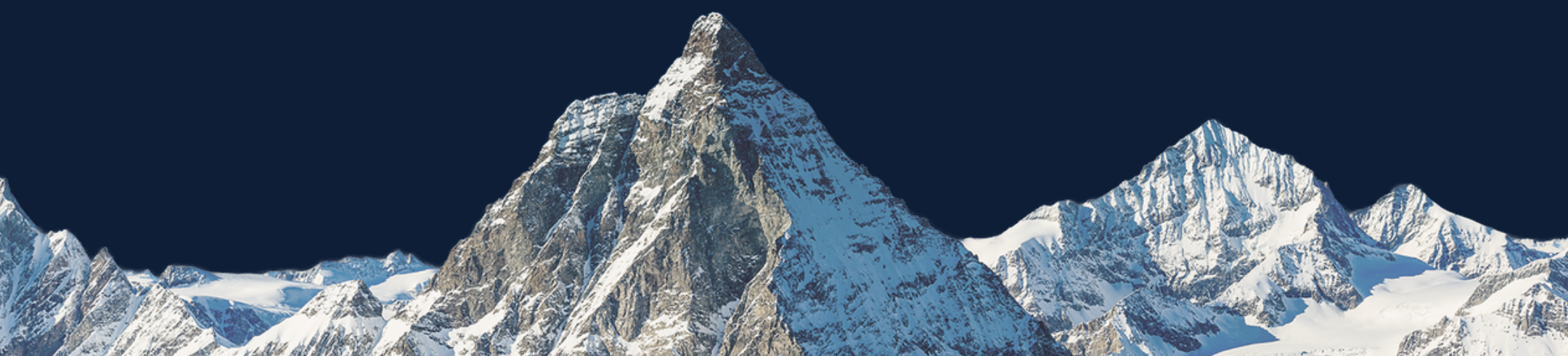


4) Tensões comerciais entre EUA e China diminuíram, mas incertezas permaneceram

Estados Unidos e China concordaram em estender a trégua comercial por mais dois meses, até 10 de janeiro, dando aos negociadores mais tempo para buscar um acordo mais amplo.

A extensão reduziu o risco imediato de uma nova escalada comercial, embora a reunião entre Trump e Xi tenha produzido poucos avanços significativos além da manutenção da trégua existente.

Para os mercados, o acordo removeu uma fonte de incerteza no curto prazo sem alterar fundamentalmente a relação comercial de longo prazo, mantendo a atenção dos investidores voltada para as próximas etapas das negociações.

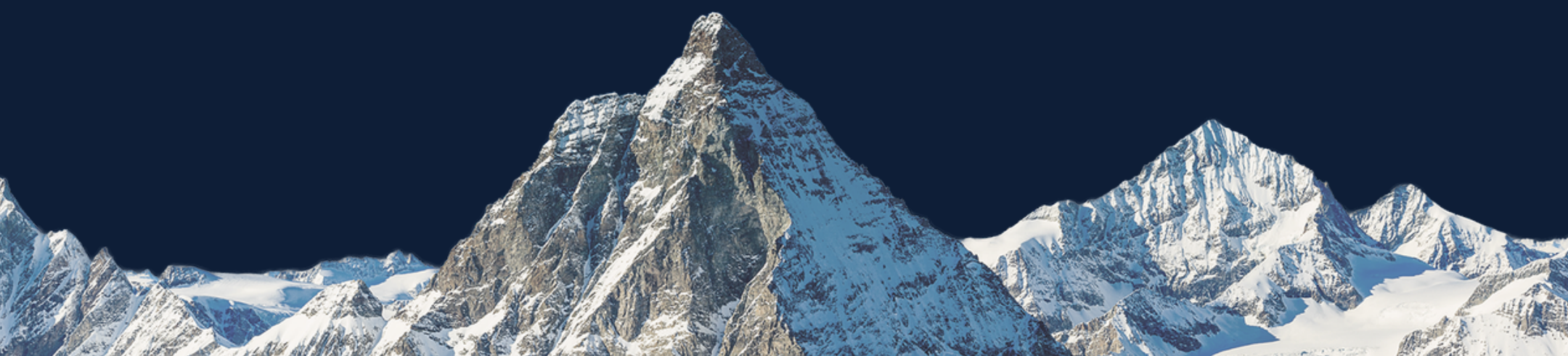


5) Tecnologia e IA lideraram a alta das ações apesar dos juros elevados

As ações de tecnologia superaram o mercado americano de forma mais ampla durante a semana, com o Nasdaq 100 avançando 2,05%, frente à alta de 1,21% do S&P 500, apesar dos rendimentos dos Treasuries permanecerem acima de 5%.

As empresas relacionadas à IA continuaram sendo uma importante fonte de força para o mercado, reforçando o impulso estrutural dos investimentos em capacidade computacional e infraestrutura digital.

Ao mesmo tempo, a escala desse ciclo de investimentos vem atraindo maior atenção. Estimativas indicando que a infraestrutura de IA nos Estados Unidos poderia exigir USD 10,3 trilhões até 2032, juntamente com possíveis atrasos no data center Project Jupiter, de 2,45 GW, da Oracle, reforçam a crescente importância da execução, da disciplina de capital e dos retornos sobre os investimentos.



Desempenho da Semana | Principais Índices

Fontes: XP Research, Bloomberg, Reuters, WSJ, Julius Baer, Investing.com

Índices	Variação Semanal	Comentários
S&P 500	+1,21%	As ações americanas avançaram, apoiadas pela resiliência dos dados econômicos e pelo alívio das preocupações geopolíticas e comerciais, apesar dos rendimentos dos Treasuries permanecerem acima de 5%.
Nasdaq 100	+2,05%	As ações de tecnologia superaram o mercado de forma mais ampla, apoiadas pela continuidade da força dos investimentos relacionados à IA, apesar dos juros elevados e da crescente atenção aos gastos com infraestrutura.
Euro Stoxx 600	+0,81%	As ações europeias avançaram, à medida que o alívio das preocupações relacionadas à energia e ao comércio contribuiu para um ambiente mais favorável aos ativos de risco.
Nikkei 225	+2,07%	As ações japonesas registraram a maior alta entre os principais índices, beneficiadas pela melhora mais ampla do sentimento global em relação ao risco durante a semana.

